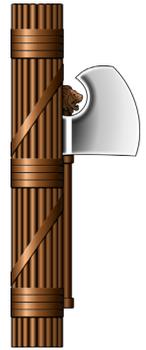




FASCISMO NA ITÁLIA

ANTECEDENTES

O Fascismo foi um movimento político ideológico, que tirou a inspiração para o seu nome do *fascio littorio*, um instrumento de uso romano associado ao poder e autoridade. Mas a sua origem encontra-se no Partido Nacional Fascista, que foi fundado na Itália em 1919, logo após o fim da Primeira Guerra Mundial.



O ressentimento dos italianos pelas perdas na guerra somado às perdas humanas e desorganização econômica, fizeram com que os partidos de esquerda - socialista e comunista - tivessem um crescimento no período pós-Guerra. Evidentemente, isso despertou a atenção da classe média, burguesia italiana e conservadores em geral, que temiam uma revolução da classe trabalhadora. E é esse temor que fará com que eles apoiem o Partido Fascista.

CARACTERÍSTICAS DO FASCISMO



Apesar do fascismo ter sido originalmente um partido surgido na Itália do pós-Guerra, a sua influência estendeu-se por toda a Europa e além dela. É importante também salientarmos que o fascismo é uma ideologia de extrema-direita que é influente até os dias de hoje.

Sendo assim, é necessário conhecermos quais são as suas características para que assim possamos identificar nas correntes políticas atuais, e mesmo nas do passado, quais são aquelas que apresentam afinidades com o modelo fascista clássico que é o italiano.



Benito Mussolini.



Estado Totalitário: O Estado fascista controla todos os aspectos da vida nacional e individual. Como o próprio líder fascista Mussolini dizia, “Tudo para o Estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado”.

Hierarquização da Sociedade: Nesta visão hierarquizada de sociedade, cabe aos homens mais fortes a condução de todos os assuntos do país, sempre agindo em nome da vontade nacional.

Nacionalismo: Os fascistas eram adeptos de um nacionalismo exaltado e radical, que incentivava os cidadãos a darem a vida pela pátria.

Antiliberalismo: O fascismo defende um capitalismo intervencionista. Existe a defesa da mas ao mesmo tempo permite-se o protecionismo econômico.

Militarismo e Expansionismo: O Estado Fascista é expansionista, sempre procurando alargar as fronteiras. Logo, o incentivo à militarização do país é extremamente alto.

Anticomunismo: O Fascismo surge como um movimento político-ideológico de reação à ameaça de uma revolução comunista. Consequentemente, fascismo é anticomunista por essência.

A MARCHA SOBRE ROMA DE 1922

Desde a sua criação em 1919 e com a liderança de Mussolini, chamado de *Il Duce* (O Líder) a partir de 1925, o partido fascista havia atingido quase 1 milhão de membros já em 1922. Conhecidos pela violência na repressão de movimentos e manifestações socialistas e comunistas, os fascistas foram vistos com certa condescendência pelas autoridades, como se fossem um “mal necessário”.



Fascistas de Mussolini na Marcha sobre Roma.



Il Duce.

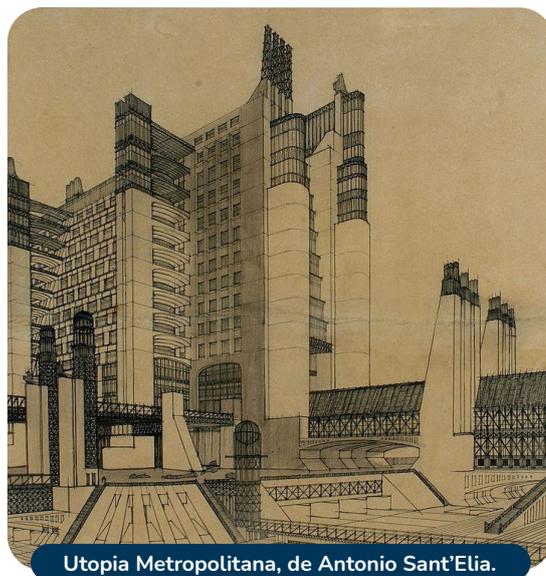
Por outro lado, Mussolini se apresentava como o único homem capaz de controlar a violência dos membros do seu partido. Assim, os fascistas organizaram uma grande marcha na cidade de Roma, capital da Itália, em 1922, e foi nessa ocasião que, sentindo-se pressionado, o rei Vitor Emmanuel III concedeu a Mussolini o cargo de Primeiro Ministro. Por volta de 1934, Mussolini já havia nacionalizado três quartos da economia italiana.



O FASCISMO E O FUTURISMO

O futurismo foi um movimento artístico e literário de vanguarda lançado pelo italiano Filippo Marinetti em 1909. Sua ideia era colocar-se contra a tradição nas artes, favorecendo uma nova que expressasse a força e o dinamismo da sociedade moderna. O fato é que desse movimento cultural nasce um partido político, o Partido Futurista, no pós-guerra, e ocorre uma associação deles com o fasci di combattimento, que é o embrião do futuro Partido Nacional Fascista.

Com a saída de Marinetti da política em 1919, o Partido Futurista é dissolvido, mas os seus pressupostos artísticos são adotados pelos fascistas, principalmente a questão do dinamismo e da guerra associado às peças de propaganda da época.



Utopia Metropolitana, de Antonio Sant'Elia.

O FASCISMO FORA DA ITÁLIA



Símbolo do Integralismo

Assim como ocorrido com o fascismo italiano, que possui uma forte ligação com o movimento futurista, o fascismo brasileiro (chamado de Integralismo) nasceu a partir de um movimento cultural nacionalista, na esteira da Semana de Arte Moderna de 22, em São Paulo - o **movimento verde amarelo**.

Idealizado pelo jornalista e escritor Plínio Salgado, que fazia parte desse movimento, a **Ação Integralista Brasileira (AIB)**, foi fundada em 1932, claramente inspirada no fascismo italiano, pois dois anos antes em viagem à Europa, Plínio havia ficado impressionado com o que viu na Itália de Mussolini.

Mas evidentemente, o fascismo espalhou-se nas décadas de 20 e 30, por outros países da Europa, especialmente após a **Crise de 1929**, que colocou em xeque a credibilidade do Liberalismo e, ao mesmo tempo, fez crescer o risco de uma revolução socialista nos países mais afetados pela crise.

A título de exemplo, o fascismo em Portugal ficou conhecido como Salazarismo, que vem do nome do ditador Antônio de Oliveira Salazar; na Espanha ficou conhecido como Franquismo devido ao nome do ditador Francisco Franco; e na Alemanha tomou a forma do Partido Nazista, que incorporou ideias racistas e eugenistas às características do fascismo italiano.

